

CIRURGIA CARDIOTORÁCICA E TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS TORÁCICOS

**CENTRO DE REFERÊNCIA DE
TRANSPLANTE DE CORAÇÃO**

VAI SER TRANSPLANTADO — E AGORA?—



**CONSULTA DE
PRÉ-TRANSPLANTE**

CHUC/233, Versão 1, fev./22



O Centro de Referência de Transplante de Coração centra a sua ação na assistência diferenciada aos doentes com necessidade de transplante cardíaco, utilizando os recursos humanos e técnicos disponíveis e mais atualizados, garantindo a acessibilidade, eficácia, segurança e excelência dos cuidados prestados obedecendo aos mais elevados padrões éticos e científicos.

O que é um transplante cardíaco?

Um transplante, ou transplantação, é a transferência do coração de uma pessoa (o dador) para outra (o recetor) com a finalidade de repor a função perdida.

Quem recebe um transplante cardíaco?

O transplante cardíaco é reservado para pessoas que têm uma doença do coração, que já não é tratada eficazmente com medicamentos ou outros tipos de procedimentos clínicos.



Como funcionam as listas de espera e quais são os critérios de distribuição dos órgãos?

De modo a garantir os princípios de igualdade e equidade, os critérios são definidos tendo em conta dois aspetos elementares: *critérios regionais* e *critérios clínicos*.

Os critérios regionais possibilitam que os órgãos de doadores de uma determinada região sejam transplantados na mesma região, para diminuir o tempo máximo que pode decorrer entre a colheita do órgão e o seu transplante no recetor, mantendo a melhor função do coração.

Os critérios clínicos são a compatibilidade entre dador/recetor e a gravidade do doente.

A urgência/emergência do transplante, tendo em conta o estado de saúde do doente, caracteriza-se como um critério preferencial perante o critério regional.



Qual é o período de espera para transplante?

O período de espera varia consoante a disponibilidade de órgãos capazes de serem transplantados. Por esse motivo, este processo pode ser demorado.

Quando um órgão fica disponível, o doente é contactado para que num espaço de tempo muito reduzido a intervenção se concretize. Se o doente não estiver contactável perde a vez para outro. Por isso, para além de estar **SEMPRE** contactável, deve deixar também o contacto do familiar de referência.

O transplante pode trazer enormes benefícios às pessoas afetadas por doenças que, de outro modo, seriam irremediáveis.

Quais os benefícios de ser Transplantado?

Grande parte retomam a sua atividade a tempo integral. Existe uma marcada melhoria da qualidade de vida para o próprio e família.

Cerca de 95% das pessoas submetidas a transplante de coração têm a sua capacidade substancialmente melhorada para realizar exercícios físicos e atividades diárias em comparação ao período anterior ao transplante.

O que trazer no dia do transplante?

A partir do momento em que se encontra referenciado para transplante deve ter preparada uma mala com chinelos e material para higiene pessoal.



Cuidador de referência

A família tem também um papel fundamental na transplantação, sendo um elemento imprescindível em todo o processo, devendo ser envolvida desde o primeiro momento, para melhor se adequar ao acompanhamento futuro. A família deve estar presente no dia do transplante e, posteriormente, aprender as informações referentes à continuidade dos cuidados necessária.

Qual o acompanhamento após o transplante?

Após o período de internamento, a pessoa terá de permanecer na cidade de Coimbra aproximadamente 2 meses, em companhia do cuidador de referência, visitando periodicamente o Hospital de Dia do Centro de Referência de Transplante de Coração para consulta de acompanhamento e realização de biópsias. Findo este período, após avaliação clínica, poderá ter alta para o domicílio, sendo necessário continuar com avaliações periódicas e exames a agendar pela equipa que o acompanha.

O que muda após o transplante?

Existe uma responsabilidade acrescida da pessoa após receber o coração, serão necessárias mudanças do estilo de vida, nomeadamente, no que se refere à alimentação, ao exercício físico e a uma gestão adequada do regime terapêutico, mudanças que serão acompanhadas pela equipa.

Recomendações para as visitas

Nos primeiros dias pós-transplantação não é possível visita com contacto direto.

Posteriormente será agendado o momento oportuno para as visitas, de acordo com a situação clínica.

O uso de bata e máscara, bem como a higienização das mãos, antes da aproximação ao doente e após a visita, são fortemente recomendadas.

Praceta Prof. Mota Pinto, 3004-561 Coimbra

Contactos:

Consulta Externa: 239 400 400 (Ext. 12009)

Unidade de Transplantação: 239 400 400 (Ext. 12008)

e-mail: cardiotoracica@chuc.min-saude.pt

